

## NOTA INFORMATIVA

### Estrada do Raminho. Críticas de deputados do PS revelam irresponsabilidade e populismo

Os deputados do PSD/Açores eleitos pela Terceira consideraram hoje “irresponsáveis” e “populistas” as críticas do PS sobre a situação da Estrada do Raminho, encerrada devido aos danos provocados pela crise sísmica, uma vez que “as autoridades competentes têm agido em conformidade com as condições de segurança, estando em curso melhorias para a circulação naquele local”.

Segundo Paulo Gomes, vice-presidente da bancada social-democrata, “os deputados do PS limitam-se a um populismo que só podemos classificar como irresponsável, em vez de valorizarem os serviços da Administração Pública Regional que já estão a trabalhar na melhoria das condições de circulação do caminho alternativo à Estrada do Raminho”.

Até porque “a via principal continua encerrada à circulação automóvel porque representa um perigo para as pessoas. E vai permanecer encerrada porque não oferece condições de segurança, e porque a crise sísmica na Ilha Terceira se mantém bastante ativa, conforme todos sabemos”, explicou.

“Um relatório recente aponta vários riscos inerentes no que diz respeito a intervenções em altura para desobstruir parte da estrada regional, entre o Cabo do Raminho e a Mata da Serreta, pois a instabilidade dos taludes e os riscos geológicos derivados da atividade sísmica naquela zona são uma realidade que, pelos vistos, os deputados do PS desconhecem”, sublinhou Paulo Gomes.

O deputado lembrou igualmente que a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo “está a par de tudo, e ainda recentemente, na Assembleia Municipal de fevereiro, o presidente da Câmara disse que não há condições de abertura daquela estrada. E já tinha afirmado o mesmo à comunicação social”.

“Trata-se de uma área, enquadrada no vulcão de Santa Bárbara, cujos taludes estão demasiado instáveis para que se reabra a estrada à circulação. E há um risco acrescido potenciado pela crise sísmica, que está a afetar aquela zona da Ilha Terceira. Isso é público e os perigos existentes também”, esclarece o parlamentar.

Paulo Gomes apontou ainda “a dificuldade de acesso a mão-de-obra, e mesmo a empresas capacitadas para efetuar operações como pavimentar e sinalizar de imediato a via alternativa, como ouvimos a semana passada, que só pode ser uma afirmação ilusória e de quem não conhece a nossa realidade, coisa que não estamos em crer aconteça com os deputados do PS eleitos pela nossa ilha”.

Acresce que a Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, através da Direção Regional das Obras Públicas, vai lançar este mês o concurso público para um projeto “que visa a recuperação de toda a zona do Raminho, incluindo a via principal, extremamente afetada pela crise sísmica”.

O deputado do PSD/Açores salientou ainda a ação da Junta de Freguesia do Raminho, “que tem acompanhado o evoluir da situação sísmica e informado a população das medidas de proteção a adotar, fazendo um levantamento dos danos, assegurando, com os seus funcionários, uma maior limpeza nas vias e caminhos”.

“A Junta [de Freguesia do Raminho] está inclusivamente a organizar sessões de esclarecimento sobre a atividade sísmica e as medidas a adotar, com o intuito de esclarecer a população, desmistificando mitos e precavendo alarmismos, numa atitude de responsabilidade e de prevenção, conforme já divulgaram”, concluiu Paulo Gomes.

Horta, 1 de abril de 2024

PSD/Açores | Gabinete de Imprensa